



PARTIDO SOCIALISTA

COMUNICADO N.º 1

Os portugueses vão ser chamados de novo a escolher em liberdade as pessoas que pretendem ver à frente das freguesias e dos concelhos deste País.

Se todo o acto eleitoral se reveste de responsabilidade, as próximas eleições autárquicas, porque se realizam num momento particularmente delicado da vida portuguesa, assumem uma responsabilidade inigualável. Sobre nós abate-se a maior crise económica que Portugal conheceu nas últimas décadas. Basta anotar que o endividamento externo passou de 6.583 milhões de dólares em 1979 (fim do Governo Socialista) para 12.000 milhões de dólares em 1982. Igualmente o "déficit" da balança com o exterior passou de 60 milhões de dólares em 1979 para os 3.000 milhões de dólares em 1982. Somos sem dúvida os mendigos da Europa e a situação tornar-se-á apavorante se as nações, nossas credoras, resolverem um dia fechar a torneirinha dos empréstimos.

Interessa, por isso mudar este Governo e essa mudança passa inicialmente pela vitória socialista nas autarquias.

Em Esposende e seu concelho, com cinco vereadores C.D.S. e dois P.S.D., tal vitória afigura-se difícil mas não impossível; será, porém, acalentável a ideia de que o Partido Socialista vai colocar vereadores na Câmara, representantes na Assembleia Municipal e que haverá uma melhoria sensível da nossa posição em todo o concelho.

Isso será o sinal certo de que, apesar da força da tradição e dos caciques locais, o nosso povo começa a impacientar-se com os escândalos da gestão municipal esposendense (o que têm dito os jornais!...) e a temer a catástrofe para que nos arrasta o Governo actual.

De resto na Europa é a hora do Socialismo em liberdade: lembrem-se as vitórias dos Partidos Socialistas na Grécia, Espanha e França, zonas e povos com quem nos enquadrámos geográfica e psiquicamente.

É um dado adquirido que as gentes de Esposende também elas, estarão mais próximas da Europa votando no único socialismo digno desse nome, que é o Socialismo em liberdade.